

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO nº. 322 /77-SI /SR/DPF/PR

DATA: 21.10.77  
ASSUNTO: ASSEMBLEIA NA UFPR, PROMOVIDA PELO DARPP  
REFERÊNCIA: --  
ORIGEM: SI/SR/DPF/PR



DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: ACT/SNI + 5a.BM + EOEIG + CI/SESP/PR + DOPS/SESP/PR + PMPR + CPP/PGUA.  
ANEXOS: Cópia xerox de Informação s/... e panfleto (2).

Para conhecimento desse Órgão, este Serviço encaminha o constante do "anexos".

\*\*\*\*\*

D. O. P. S.  
PROTOCOLO  
N.º 1929/77  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

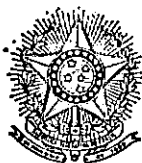
SR/PR - 012.120

ANOTAR.  
PASTA D.P.F./PR

Em 04/11/77

*[Handwritten signature]*

As lead  
11-77  
*[Handwritten signature]*



CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ  
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Do: Agente informante  
Ao: Chefe do SI/SR/DPF/PR  
Assunto: Assembléia na UFPr, promovida pelo DARPP.

Senhor Chefe:

Informo que, na noite de ontem, dia 19.10.77, por volta das 20:00 horas, foi efetuada a distribuição do panfleto anexo, nas dependências da Universidade Católica do Paraná. Tal tarefa foi feita pelo estudante daquela Universidade (Direito - 4º período) e jornalista JORGE LUIZ BERNARDI (fichado no SI/SR/PR).

Informo, outrossim, que a notícia da realização da Assembléia proposta no panfleto foi veiculada, nesta manhã (07:00 horas), - pela Rádio Guaíba, de Porto Alegre/RS.

E o relato.

Curitiba/PR, 20 de outubro de 1977.-

\*\*\*\*\*

CONFIDENCIAL

SR/PR-820.B

22

BOLETIM EXTRA "LUTA CONTÍNUA"

DE NOVO A VIOLÊNCIA...

SEQUESTRARAM E APRISIONARAM O PRESIDENTE DO "DARPP".

Desta vez, como de tantas outras, , nos encontramos sob a ameaça da repressão!

Se antes nos proibiam de organização e manifestação livres, hoje deparamo-nos com o cerceamento da nossa liberdade de ir e vir.

Os últimos acontecimentos comprovam as nossas afirmações.

OS FATOS:-

Na última segunda-feira, dia 17, aproximadamente às 14:30, o presidente do DARPP, Carlos Augusto de Oliveira, quando saía de sua casa a caminho da escola, foi surpreendido por 4 homens armados, saídos de 1 veraneio azul, que o agarraram e lhe colocaram um capuz na cabeça e algemas nas mãos, obrigando-o a entrar no carro, levando-o para local ignorado.

Às 23:30 sua família recebeu um telefonema dizendo que ele estava em Paranaguá a serviço do diretório. Como os colegas do DARPP não soubessem de qual que-trabalho nesta cidade, resolveram procurá-lo.

Depois de intensa movimentação, soube-se que ele havia sido preso e abandonado a 5 km de Paranaguá, para onde teve de dirigir-se a pé.

Durante o período que esteve preso ficou numa cela, num local por ele desconhecido, onde sofreu torturas psicológicas, sendo constantemente ameaçado de morte e torturas físicas. Foi duramente submetido a interrogatórios, algemados nos pés e mãos, com revólveres apontados para sua cabeça.

OS DIRETÓRIOS:-

Desde a tarde de terça-feira, dia 18, os colegas do DARPP e de outras entidades, ao serem informados pela família do seu desaparecimento, estiveram reunidos à procura de notícias que confirmassem sua prisão.

Levamos o fato ao conhecimento do reitor que ignorava qualquer coisa a respeito.

Depois de percorrer hospitais, delegacias e locais onde pudesse ser encontrado, resolveu-se ir até Paranaguá numa tentativa de esclarecer o telefonema anteriormente recebido.

Lá chegando, o colega Carlos, foi encontrado na rodoviária à espera do ônibus. Neste momento o colega telefonou para sua casa, avisando de sua prisão e transporte involuntário para Paranaguá.

QUAL A ATITUDE A TOMAR?

Diante disso não podemos ficar inertes, esperando que as coisas acontecessem.

Quarta-feira pela manhã, ~~com imediata aflição~~ houve uma reunião aberta no DARPP que decidiu por uma assembléia, no mesmo dia, na cantina, às 11:30.

Nesta assembléia, o nosso colega, que acabava de chegar de Paranaguá, relatou os fatos acontecidos e disse ainda que lhe foi dito "nesse local ignorado" que ele seria o primeiro de uma série de nomes.

Enquanto aflitos, percorríamos as salas de aulas, avisando o desaparecimento do colega, a diretora do setor, Sra. Cecília Maria Westphalen, telefonava para os departamentos ordenando aos professores que espalhassem para os estudantes, que não se tratava de outra coisa senão de boatos dos agitadores.

A atitude de nossa diretora, vale afirmar, tem como única intenção esvaziar a assembléia e desacreditar o diretório.

O QUE SE PODE DEDUZIR DISTO?

Que o momento exige de nós uma posição de repúdio, contrária às essas prisões arbitrárias.

Não adianta falar em conscientização, se frente a tão drástica situação nos omitimos.

Omitir agora, é sinônimo de conivência.

Não participar do repúdio é estar a favor das violências e atrocidades cometidas sob nossos olhos.

Todos devemos estar unidos!

**TODOS DEVEMOS ESTAR UNIDOS NA DEFESA DA NOSSA SEGURANÇA!**

TODOS À ASSEMBLÉIA, NA CANTINA, DIA 20-10, ÀS 10:00 hrs. DA MANHÃ

P.S.: - ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS:

Ainda que nosso presidente tenha sido liberado, a preocupação não nos abandonou....

Mais um colega nosso, componente de diretoria, do DARPP, está desaparecido

Os fatos levam a crer que também ele foi aprisionado!

TODOS À ASSEMBLÉIA, NA CANTINA, DIA 20-10, ÀS 10:00 hrs. DA MANHÃ

TODOS À ASSEMBLÉIA

TODOS À ASSEMBLÉIA

TODOS À ASSEMBLÉIA

TODOS À ASSEMBLÉIA!